



ATA 14

DÉCIMA QUARTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA

(ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE TONDELA E NANDUFE)

17 de Junho de 2024

Aos dezassete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Associação de Cultura e Recreio Ermidense, reuniu a Assembleia de União das Freguesias de Tondela e Nandufe. À hora marcada, Carlos Ribeiro, membro do grupo parlamentar do Partido Socialista, não estava presente, sendo que a presidente da Assembleia Mirian Gouveia interpelou os seus colegas de bancada, tendo estes respondido que não tinham qualquer informação de que chegaria mais tarde. Deu-se início à assembleia, sendo que o grupo parlamentar do Partido Socialista ficou completo cerca das vinte e uma horas e vinte minutos. _____

I- Período antes da ordem do dia: _____

1- Leitura e votação da ata da sessão anterior _____

Depois de lida, a presidente da assembleia Mirian Gouveia colocou a ata a votação, que foi aprovada por maioria, uma vez que o grupo parlamentar do Partido Socialista se encontrava incompleto, o seu membro Carlos Ribeiro chegou após a votação da ata.

2- Intervenções _____

Mirian Gouveia questionou se haveria alguma intervenção, não havendo passou-se ao ponto seguinte;

II- Ordem do dia _____

1- Apreciação das atividades da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; _____

A presidente da assembleia Mirian Gouveia deu a palavra ao presidente da união de freguesias, Pedro Neves, para fazer uma descrição das atividades no tempo decorrido desde a última assembleia. Este começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Seguidamente, informou que no corrente trimestre a união de freguesias se encontrava com falta de pessoal, e que por isso, houve necessidade de recorrer a duas equipas de pessoal extra para limpezas, para se conseguir apresentar um trabalho minimamente satisfatório, ainda que não tivesse ido de acordo ao desejável pelo executivo, devido às ervas na altura vigente terem um crescimento mais agressivo que o normal.



Enumerou os seguintes trabalhos: conclusão do parque infantil da Ermida, limpeza a fundo na Fonte do Outeiro, construção de um anexo com três churrasqueiras, em processo à altura, no Bairro das Colmeiras, conclusão de um caminho nas Queimas que carecerá de uma intervenção mais profunda com alcatrão no futuro, mas ao momento, havia-se dado um arranjo satisfatório; enchimento na Rua da Pedreira (Nandufe), com tout-venant; limpeza na Ribeira do Carvalhal, necessitando esta infraestrutura de duas a três anualmente; limpeza na construção na Rua da Fonte da Fura, tendo-se terminado de limpar o caminho; limpeza do caminho que liga o bairro de São Cornélio a Valverde; colocação de corrimão na escadaria da Rua Dr. Marques da Costa, algo há muito solicitado por diversos fregueses; aplicação de um espelho na Rua do Cabeço Pelado em cruzamento com a Rua da Tapadinha, que havia sido partido; aparramento das árvores na Praia Fluvial de Nandufe; 437 atestados e declarações emitidos; 44 licenças de caniços emitidas; 18 cedências do Pavilhão Multiusos de Nandufe, com o projeto 'Saúde em Dia' a decorrer às segundas, quartas e sextas-feiras; 51 cedências de carrinhas às associações da união de freguesias; 84 cedências de salas na sede da união de freguesias. Não havendo dúvidas ou questões a colocar, passou-se para o ponto seguinte;

2- Outros assuntos de interesse para a freguesia;

Simone Cabrito pediu a palavra, abordando uma questão no caminho para os Pisões. Começou por dizer que não saberia bem o que se estaria a passar, porque não lhe havia sido passada corretamente a informação, mas que tinha havido uma intervenção na zona, desconhecendo se seria particular ou por parte da união de freguesias, e que o caminho, que dá acesso a um terreno, havia ficado muito estreito, e em caso de os carros necessitarem de parar, os ocupantes não conseguem sair devido à largura. Pedro Neves comentou que o dito caminho já havia sido estreitado há uns meses atrás segundo participação feita ao próprio, por via particular, por parte do senhor Arménio Leite Marques, sendo que a união de freguesias requereu a fiscalização por parte do Município, tendo os técnicos já feito a deslocação, e autuado o responsável, contudo iria tentar saber, para o futuro, em que posição é que a situação se encontra. Pedro acrescentou que também nessa mesma altura foi feita a fiscalização referente a um muro mais acima, referenciado por Simone em assembleias anteriores. Simone referiu que a mesma pessoa que havia reportado a questão do caminho para os Pisões, também perguntou relativamente ao portão existente na zona, se seria para manter fechado. Pedro Neves informou que essa situação estava em tratamento na Câmara Municipal, tendo sido abordado em Assembleia Municipal, e que estava em entidades superiores. Mirian complementou, dizendo que havia sido recebida uma queixa sobre o dito muro na página do Facebook da união de freguesias, em que o próprio freguês fez uma queixa ao Ministério Público, adicionando ao pedido de fiscalização da união de freguesias. Pedro prosseguiu dizendo que esse caminho regista muitos pedidos de intervenção dos donos de terras adjacentes, e que quando houver disponibilidade de máquinas, é algo a fazer. António Lopes interviu, enunciando que seria necessário alguém com trator para fazer as mudanças de tout-venant, uma vez que não é possível uma carrinha deslocar-se até ao referido local. Disse que teria que se falar com o Município para averiguar a disponibilidade de máquinas para tal, e que o mais urgente seria carregar o lixo que se havia retirado na Rua das Queimas, em muita quantidade, devido à água não correr em valetas mas sim no próprio caminho e que agora, com a construção da valeta, numa parte superior foi possível desviar as águas, no pinhal, zona mais baixa, contudo junto das casas o mesmo não era possível, porque o caminho é mais baixo. Assim, de cada vez que chove, a união de freguesias aloca pessoal para limpar a caixa, sempre cheia, bem como as manilhas, o que implica que se faça uma intervenção, cortando o alcatrão, para se tentar desencravar o tubo.

III- Período de intervenção do público

O freguês Luís Mendes solicitou a palavra, abordando o assunto da falta de água no fontanário em Nandufe. António Lopes mencionou que, por acaso, não havia sido repostado naquele mesmo dia devido ao facto de se andar a fazer uma intervenção um pouco atrás, junto à casa do ex-membro da união de freguesias Carlos, em que as águas atravessam e vão para uma antiga poça, onde posteriormente se montaram anéis e fizeram um poço, que quando enche até ao cimo descarrega para a rua de baixo e entra na canalização subterrânea. Ultimamente, a água não desaparecia, andava ao cimo do terreno. António Lopes, ao tentar saber o que se passava para tal acontecer, deslocou-se junto dos pais do dono do terreno, visto o próprio estar emigrado, questionando se poderia ser feita uma análise ao poço para perceber a causa-raiz do problema e posterior intervenção. Após vários esforços, descobriu-se um tubo partido que estava a piorar a situação. Luís Mendes questionou então se a falha de água não teria sido propositada. António Lopes disse que questionou Carlos, dono da casa, se teria sido ele o causador, tendo o mesmo garantido que não, e que aquando das suas funções autárquicas também não gostaria que o mesmo lhe fosse feito. Acrescentou que teria algumas suspeitas de quem poderia ser, mas que não iria dizer. Pedro Neves complementou dizendo que a água vai para um depósito na Rua do Cabeço Pelado, que tem uma fonte que tiram dali água. Se abrirem demasiado o depósito para um lado e para o outro, falta para o outro lado. Simone disse que desconhecia que a água fosse do Cabeço Pelado para o Outelro, o que Pedro Neves confirmou, que ia para os dois fontanários e para o cemitério. Pedro salientou que para evitar esse tipo de situações, é preciso ter um termo para a água não baixar muito, nem transbordar. António Lopes informou que ainda faltavam alguns pequenos detalhes para a situação estar totalmente resolvida.

Não havendo mais nada a tratar, Mirian Gouveia declarou por encerrada a assembleia, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. _____

A Presidente da Assembleia



O Secretário


